

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ARTES, ARQUITETURA, COMUNICAÇÃO E DESIGN DO CAMPUS
DE BAURU

BÁRBARA CARDI CAMARINI

SEM LIMITES
RELATOS SOBRE A CULTURA UNIVERSITÁRIA UNESPIANA NO
INTERIOR PAULISTA

BAURU - SP

2023

BÁRBARA CARDI CAMARINI

SEM LIMITES
RELATOS SOBRE A CULTURA UNIVERSITÁRIA UNESPIANA NO
INTERIOR PAULISTA

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Artes, Arquitetura, Comunicação e Design no Campus de Bauru. Sob orientação da Prof^a. Dra. Angela Maria Grossi

BAURU 2023

Cardi, Bárbara Camarini.

Sem Limites : relatos sobre a cultura
universitária unespiana no interior paulista /
Bárbara Camarini Cardi. - Bauru, 2023
28 p. : il. + 1 e-book

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado -
Comunicação Social: Jornalismo)-Universidade
Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de
Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Angela Maria Grossi

1. Cultura universitária. 2. Jornalismo
literário. 3. Livro-reportagem. 4. Jornalismo.
I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de
Arquitetura, Artes, Comunicação e Design. II.
Título.

BÁRBARA CARDI CAMARINI

SEM LIMITES

**RELATOS SOBRE A CULTURA UNIVERSITÁRIA UNESPIANA NO INTERIOR
PAULISTA**

BANCA AVALIADORA

Bauru, _____ de _____ de 2023.

Prof^ª. Dra. Angela Maria Grossi
Orientadora e presidente da banca
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Prof^ª. Ass. Maria Cristina Gobbi
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Prof^ª. Dra. Liliane de Lucena Ito
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

DEDICATÓRIA

A todos que tiveram suas vidas
transformadas pela universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Unesp. Por ser uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

As políticas de cotas, sobretudo, a que reserva vagas a alunos de escola pública, que me permitiu a entrada na universidade.

Agradeço aos meus pais, por me amarem e acreditarem em mim. A minhas irmãs, por segurarem minha mão quando eu mais precisava.

A Prof^a Doutora Angela Maria Grossi, que me orientou e ajudou durante todo o processo de criação deste livro.

Aos meus professores, que durante quatro anos e meio - e durante uma pandemia - me ensinaram tudo que podiam para me tornar uma boa pessoa e jornalista.

Aos meus avós, tios, tias, madrinhas e primos, que me ajudaram ser a pessoa que sou hoje.

Aos meus amigos, em especial aos que conheci na Unesp, o Eduardo Henrique Rota Hilário, Leticia Garcia, Ana Clara Zingra, que me acompanharam em - quase - todas as aulas e trabalhos em grupo.

A Carolina Vignali e Stella Gomes, que dividiram um apartamento comigo. Muito obrigado por cuidarem de mim quando precisei e se tornarem minha família longe de casa. Mas, principalmente, por me aguentarem durante todo o processo de construção deste livro.

A minha amiga Ágatha Lorrany Arruda da Silva, que trago comigo desde o ensino médio, por ler e revisar o conteúdo deste livro. Obrigado também por me escutar, quando precisava de alguém para desabafar.

A todos os entrevistados, sem vocês este trabalho de conclusão de curso, materializado no livro sobre cultura universitária, não seria possível.

Ao Jornalismo, por me permitir contar histórias.

Bárbara Cardi Camarini

“A diferença entre a literatura e o jornalismo é que o jornalismo é ilegível e a literatura não é lida.”

Oscar Wilde

RESUMO

Este trabalho descreve o processo de concepção e elaboração do projeto experimental de jornalismo literário, de caráter prático, intitulado "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista". Trata-se de um livro-reportagem, que foca na descoberta do que é cultura universitária da Unesp de Bauru. Para isso, foram entrevistados pessoalmente e em formato online 54 pessoas que compõem a cultura universitária da instituição.

Palavras-chave: Jornalismo literário. Livro-reportagem. Cultura Universitária. Unesp de Bauru.

ABSTRACT

This work describes the process of conceiving and developing the experimental project of literary journalism, of a practical nature, entitled "Without Limits: Accounts of the Unespian University Culture in the interior of São Paulo." It is a book that focuses on the discovery of the university culture of Unesp in Bauru. To achieve this, 54 people who are part of the university culture of the institution were interviewed in person and online.

Keywords: Literary Journalism. Book-Reportage. University Culture. Unesp in Bauru.

LISTA DE FIGURAS

1. CAPA DO LIVRO-REPORTAGEM.....19

LISTA DE TABELAS

1. TABELA DE ENTREVISTADOS.....24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 GÊNERO E FORMATO.....	13
2.1 GÊNERO.....	13
2.2 FORMATO.....	14
3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.....	15
3.1 PRÉ-PRODUÇÃO.....	15
3.2 PRODUÇÃO.....	16
3.3 PÓS-PRODUÇÃO.....	17
4 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO	18
4.1 PÚBLICO DE INTERESSE	19
4.2 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL	20
4.3 CUSTOS	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
APÊNDICE.....	24

1 INTRODUÇÃO

O livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" tem como objetivo fazer com que o leitor compreenda, através dos relatos de discentes, e alguns docentes e servidores selecionados, o que é a cultura universitária unespiana em Bauru. O livro parte da ideia de que o acesso à universidade no Brasil ainda é restrito, e isso faz com que noções errôneas e preconceituosas sobre o que acontece dentro da universidade, principalmente a pública, existam no subconsciente da sociedade brasileira.

“Sem Limites” tem como principal objeto a Unesp de Bauru, vista pelos olhos de 54 entrevistados no ano de 2023, onde os mesmos contam suas trajetórias dentro da instituição, e como isso ajudou na criação da cultura universitária no interior paulista. O projeto jornalístico se baseia na escrita de Beltrão (2006, p. 26), que propõe:

Diremos primeiro que fazer jornalismo é informar. [...] Contudo, a única função da imprensa – já vimos – não é informar pura e simplesmente sobre fatos e idéias em curso na sociedade, mas também examiná-los à consideração pública; propor soluções, estabelecer e fundamentar ensinamentos deles extraídos.

O livro-reportagem utiliza perfis para estabelecer um quadro geral do que é a cultura universitária unespiana, bem como propor soluções, estabelecer e fundamentar ensinamentos extraídos das entrevistas. Para isso, é necessário visualizar a universidade também como um entrevistado.

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) foi criada em 1976, para incorporar institutos de ensino isolados no estado de São Paulo e torná-los uma Universidade Pública. Hoje, a Unesp conta com 34 câmpus em 24 cidades, sendo 22 no Interior, um na Capital do Estado, São Paulo, e um no Litoral Paulista, em São Vicente. São oferecidos 155 cursos de graduação, 124 mestrados acadêmicos, 19 mestrados profissionais e 112 doutorados, que comportam mais de 51 mil alunos, quase 4 mil professores e 10,6 mil servidores técnico-administrativos. A Unesp ainda conta com 30 bibliotecas com mais de 1,5 milhão de livros em seus acervos.

Em especial, no dia 15 de agosto de 1988, foi instituído o maior campus da Unesp, o de Bauru. O mesmo atende diariamente mais de 7 mil alunos nos seus 19 cursos oferecidos, que são divididos entre a Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), a Faculdade de Ciências (FC) e a Faculdade de Engenharia (FE).

O livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" tem como objetivo fazer com que o leitor compreenda, através dos relatos de discentes, docentes e servidores, o que é a cultura universitária na Unesp de Bauru.

Já os objetivos específicos são:

- Entender o que é cultura universitária no interior paulista;
- Demonstrar a sociedade o real valor das universidades;
- Registrar a história do movimento estudantil da Unesp de Bauru;
- Dar visibilidade a temas como racismo e assédio que acontecem na universidade;
- Narrar, do ponto de vista da autora, como a cultura universitária impacta na vida a longo prazo dos alunos.

O presente relatório foi estruturado de forma a ilustrar e descrever o processo produtivo do livro-reportagem, desde a sua concepção até a entrega do produto final. Desta forma, se faz possível compreender a importância da cultura universitária e da Unesp de Bauru para os estudantes.

2 GÊNERO E FORMATO

Neste capítulo faremos a discussão acerca do gênero e do formato escolhidos para este trabalho de conclusão de curso com o intuito de contextualizar e orientar sobre o projeto, a partir de uma breve fundamentação teórica.

2.1 Gênero

O gênero presente no livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" ultrapassa o *hard news* comercial, e entra em um novo estilo de Jornalismo, o jornalismo interpretativo. Sobre o assunto, Beltrão (1975) explica o valor da interpretação:

Interpretação que é um exercício da inteligência e do discernimento de um agente qualificado, com excepcional aptidão para aprender toda a significação do fato para a comunidade, dentro de “um critério especial, de um juízo jornalístico que se resume em submeter o interesse particular e transitório para obter a universalidade e considerar, nos fatos, o seu valor permanente. (Beltrão 1976, p. 47).

O jornalismo interpretativo possibilita a criação de uma obra mais aprofundada, que ultrapassa o escopo da pauta. Segundo Cremilda Medina e Paulo Roberto Leandro (1973), “Jornalismo interpretativo é realmente o esforço de determinar o sentido de um fato, através da rede de forças que atuam nele” (Leandro; Medina, 1973, p. 16 apud Costa; Lucht, 2010, p. 110).

É possível também notar que o livro-reportagem utiliza dois dos quatro formatos presentes no gênero jornalismo interpretativo: Dossiê, Perfil, Enquete e Cronologia, como propõe Marques de Melo (2009). Sendo esses o dossiê, que se apresenta como “mosaico destinado a facilitar a compreensão dos fatos noticiosos. Condensação de dados sob a forma de ‘boxes’, ilustrados com gráficos, mapas ou tabelas” (Marques de Melo, 2009, p. 35), com a utilização no livro-reportagem de mapas, imagens e dados que tem o intuito de ajudar o leitor a compreender as discussões apresentadas no livro-reportagem.

Outro formato dentro do jornalismo interpretativo utilizado no livro-reportagem é o perfil, que segundo Vilas Boas (2003) podem focalizar apenas alguns momentos na vida da pessoa. Portanto, é usando de perfis, e de momentos de vida de seus personagens, que a

autora constrói um retrato do que é a cultura universitária e como a mesma se encaixa na Unesp de Bauru.

A junção de ambos torna o gênero jornalismo interpretativo a melhor escolha para a criação de um livro reportagem que abrange tanto a história e lutas presentes na universidade, bem como o dia a dia das pessoas que compõem a mesma.

2.2 Formato

O livro “Sem Limites” tem como objetivo compreender, através dos relatos de discentes, docentes e servidores, o que é a cultura universitária da Unesp de Bauru. Para isso, a melhor escolha de formato foi a de livro-reportagem.:

O livro-reportagem é o veículo de comunicação impressa não-periódico que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao tratamento costumeiro nos meios de comunicação jornalística periódicos. Esse “grau de amplitude superior” pode ser entendido no sentido de maior ênfase de tratamento ao tema focalizado — quando comparado ao jornal, à revista ou aos meios eletrônicos. (Lima, 1995, p. 26, grifos do autor).

O autor ainda explica que existem 13 tipos diferentes de livros-portagens, e que, após uma extensa pesquisa, a ideia de trazer como personagem principal a Unesp de Bauru e sua cultura universitária, se encaixam na classificação livro-reportagem de retrato que:

Exerce papel parecido, em princípio, ao do livro-perfil. Mas, ao contrário deste, não focaliza uma figura humana, mas sim uma região geográfica, um setor da sociedade, um segmento da atividade econômica, procurando traçar o retrato do objeto em questão. Visa elucidar, principalmente, seus mecanismos de funcionamento, seus problemas, sua complexidade. (Lima, 1995, p. 45-46).

O livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" possui 54 entrevistados, que compõem 7 capítulos que falam sobre o começo da universidade no Brasil e no mundo; A recepção dos ingressantes feita pela própria Unesp e seus veteranos; As atividades extracurriculares presentes dentro da universidade, como a atlética, esportes, torcida organizada, bateria universitária e etc; Os preconceitos, violências e dificuldades encontradas na universidade ; A permanência estudantil e as lutas para conquista-lá; A liderança estudantil e seu enfraquecimento nos últimos anos; E o impacto da academia na vida dos universitários.

Dentro desses capítulos, a autora usou de perfis para criar uma narrativa interpretativa que torne fácil compreender o que é a cultura universitária atrás dos olhos daqueles que a criam. Tendo assim, um retrato de como funciona dentro da Unesp de Bauru.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A ideia do livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" foi concebido logo após a chegada da autora na universidade em 2019, onde a mesma percebeu a dificuldade que possuía ao explicar alguns aspectos da Unesp de Bauru para as pessoas que não compartilhavam do mesmo realidade que ela. Outro aspecto importante para a criação da obra foi a necessidade de informar aos recém chegados à universidade sobre o mundo novo no qual fariam parte.

3.1 Pré-produção

O tema foi sendo aprofundado com o passar dos anos - e do curso de graduação - e a autora reconheceu a necessidade de tornar essas experiências acessíveis a um público maior, para que os mesmos pudessem compreender o dia a dia universitário. Por esse motivo, decidiu proporcionar através do livro-reportagem, um retrato da cultura universitária presente em 2023, e como a mesma molda os jovens que passam pela universidade.

No fim do ano de 2022 a autora procurou a orientação da Prof^a. Dr^a. Angela Maria Grossi, que auxiliou a filtrar as informações preliminares sobre os temas levantados. Para isso, a mesma recomendou leituras obrigatórias que ajudaram a definir o gênero e formato do projeto. Com a temática e o formato do projeto definido, iniciou-se um processo de busca de referências e levantamento bibliográfico, para a discussão teórica e definição de como seria elaborado o produto.

A primeira obra utilizada como referência para este livro-reportagem foi o livro-reportagem "Holocausto Brasileiro - Genocídio: 60 mil mortos no maior hospital do Brasil.", da Jornalista Daniela Arbex, que conta a história dos crimes cometidos contra seres humanos dentro dos muros do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, Zona da Mata, em MG, ou como é mais conhecido, o Colônia.

A segunda obra utilizada como referência foi o livro-reportagem “Romarias: Histórias de mulheres que passam pela maior rodoviária do Brasil”, da Jornalista Carolina Ferreira da Costa, que conta a experiência de entrevistar mulheres que transitam pela maior rodoviária do Brasil - o Terminal Governador Carvalho Pinto, popularmente conhecido como “Terminal Tietê” - assim como retratá-las em entrevistas no formato perfil. A rodoviária está localizada na cidade de São Paulo e recebe diariamente 90 mil passageiros, sendo um dos maiores pontos de chegada e partidas do país.

A última grande inspiração também vem de um outro livro-reportagem intitulado “O livreiro de cabul”, da Jornalista norueguesa Åsne Seierstad, que compõe o retrato da família do livreiro Sultan Khan, na qual viveu por 3 meses, após a queda do regime talibã, no Afeganistão, em 2002.

3.2 Produção

A procura por fontes começou em maio de 2023, quando a autora entrou em contato com diversas pessoas, que faziam parte da cultura universitária da Unesp de Bauru de diferentes formas, por e-mail e redes sociais.

As primeiras entrevistas começaram no mês de abril de 2023, com as fontes mais acessíveis, que de um modo geral eram discentes da Unesp de Bauru. Nesse momento, as entrevistas foram realizadas em um formato descontraído, em um ambiente confortável para o entrevistado - a Unesp de Bauru - ou no formato online - chamadas de vídeo pelo Google Meet -. Com o aprofundamento da pesquisa em temas como “permanência estudantil”, “racismo” e “violência de gênero” surgiram por diferentes fontes e declarações da universidade. As entrevistas, 54 ao todo, terminaram em julho de 2023. Todos os entrevistados assinaram um termo de consentimento e livre esclarecimento, os documentos se encontram com a autora.

Em agosto de 2023 foram realizadas as decupagens do áudio das entrevistas, possibilitadas pelo programa Pinpoint da Google, que se anuncia como uma ferramenta de pesquisa que ajuda jornalistas e acadêmicos a explorar e analisar coleções de documentos. Nele, a autora conseguiu transcrições automáticas dos áudios e organização da documentação necessária para a criação do livro.

Ao mesmo tempo, iniciou-se um processo de buscas de referências para a produção gráfica e editorial do produto e contato com o doutorando do Programa de Pós-Graduação em Design, Guilherme Cardoso Contini, que aceitou realizar o projeto gráfico e editorial do livro-reportagem, uma vez que a autora do produto possui limitações com softwares de edição e diagramação. Mesmo assim, a autora esteve envolvida em todo o processo gráfico e editorial.

Logo em seguida foi iniciada a escrita do livro, que demandou pesquisas, pedidos de comentários ou esclarecimentos por parte da Unesp e *follow up* com as fontes já entrevistadas. Durante o processo de escrita, a autora também passou a coletar fotos e documentos para ilustração do livro-reportagem, que foi finalizado no mês de novembro de 2023.

3.3 Pós-produção

Assim que a diagramação do livro-reportagem se iniciou, começou também o processo de revisão final do livro, feito pela Prof^a. Dr^a. Angela Maria Grossi, pela autora e pela professora Ágatha Lorrany Arruda da Silva. Por fim, em novembro de 2023, teve o início de produção do relatório científico de execução do "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista", quesito avaliativo no Trabalho de Conclusão de Curso.

4 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

O livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" é dividido em 7 capítulos, que abordam a história de 54 pessoas - entre discentes, docentes e servidores - entrevistadas. A obra conta com um mapa interativo da Unesp de Bauru, onde todos os locais citados no livro-reportagem estão marcados em amarelo no mapa; Com um glossários de palavras com os significados de palavras relevantes; E um epílogo, que conta a experiência da autora na criação do livro e o que ele traz.

No primeiro capítulo, intitulado "O começo da universidade", a autora explica como as universidades foram criadas no ocidente, e por que elas demoraram para chegar no Brasil. E também contempla a criação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) e sua dimensão no interior paulista. No segundo capítulo, chamado "Um por todos, todos por um" é abordado as experiências de três alunos recém chegados à Unesp de Bauru e como a recepção, proporcionada por outros alunos, professores e pela própria instituição, garantiu uma transição positiva entre ensino médio e universidade.

No terceiro capítulo, nomeado "Vida universitária" a autora embarca nos extracurriculares, abordando temas como a bateria universitária, as torcidas organizadas, as líderes de torcida, a atlética e o esporte presente no câmpus da Unesp de Bauru. Expondo também o que é o Inter, um dos maiores eventos esportivos universitários da América Latina, e o que o mesmo significa para os a comunidade universitária. No quarto capítulo, denominado "Nem tudo são flores", a autora tenta entender como que o racismo, violência de gênero e preconceito existem dentro da cultura universitária. Outro ponto abordado são as dificuldades e alegrias da maternidade durante a graduação, e a luta pelas políticas de permanência estudantil.

O quinto capítulo, chamado "Liderança estudantil", conta com entrevistas de representantes dos Diretórios Acadêmicos da Unesp de Bauru, assim como uma viagem no tempo para entender como na Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (ENECOS) foi criada. Também é abordado os outros sistemas políticos e sociais presentes dentro do câmpus. No sexto capítulo intitulado "Academicamente falando" a autora apresenta a vida acadêmica dentro da Unesp, com projetos de extensão, grupos de estudo, iniciações

científicas e empresas juniores. Além de mostrar a produção científica e cultural que fazem parte do dia a dia da universidade e seus projetos sociais, como os cursinhos pré-vestibulares.

No sétimo e último capítulo “Afiml, o que é cultura universitária?”, o epílogo do livro-reportagem a autora tenta responder a pergunta do que é e como funciona a cultura universitária na Unesp de Bauru, trazendo seus sentimentos e observações coletados na construção do livro-reportagem.

A obra também conta com fotografias cedidas pelos entrevistados, bem como tiradas pela autora, que ilustram o tópicO discutido. O livro-reportagem conta também com três mapas do estado de São Paulo que demonstram quais câmpus da Unesp possuem Restaurante Universitário, Moradia Estudantil e Centro de Convivência Infantil.

Outro ponto importante da obra é seu título, que é dividido em duas partes. A primeira, “Sem Limites”, é a principal, que demonstra as inúmeras possibilidades dentro da universidade e de sua cultura, que não encontra limites e atrai os mais diversos tipos de pessoas. A frase “Sem Limites” também faz parte do *slogan* da cidade de Bauru, que na sua íntegra diz “Bauru, cidade sem limites”. O mesmo foi criado em na década de 1950, quando o então prefeito e dono do jornal Diário de Bauru publicou uma poesia em homenagem ao aniversário da cidade que dizia “Eu te admiro;/ mais do que isso tudo,/ porque ultrapassas a cada instante as tuas fronteiras;/ porque te arrojias para além, sempre para mais longe,/ Bauru – Cidade Sem Limites!”, do poeta bauruense Euzébio Guerra.

A segunda parte do título, “Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista” explica a temática do livro, bem como sua localidade, o que ajuda na identificação da obra. O livro-reportagem também deixa explícito, com a palavra relatos, que as histórias contadas são vivências de pessoas presentes dentro daquela realidade, e não somente fatos históricos ou memórias institucionais.

4.1 Público de interesse

O livro-reportagem foi pensado para atingir dois públicos diferentes. O primeiro seriam pessoas que nunca tiveram contato com a universidade, em especial pública, e que gostariam de entender um pouco mais sobre a cultura universitária dentro da mesma. Outro tipo de público é o jovem que está entrando na universidade, o vestibulando, que pode usar o livro como uma forma de conhecer a cultura da qual fará parte. Além disso, “Sem Limites”

foi concebido como uma forma de manual, onde está catalogado termos, palavras e siglas usados pela comunidade universitária - em especial da Unesp de Bauru - que podem ajudar na integração e comunicação com os universitários.

4.2 Projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico e editorial do produto tinha como norte a universidade e a cultura presente dentro da mesma. A autora idealizou um projeto gráfico mais moderno e colorido, inspirado em livros didáticos encontrados em instituições de ensino. Um exemplo disso é que cada capítulo tem uma cor principal, e durante o texto termos usados dentro da comunidade universitária estão explicados ao lado, dando a “impressão” de que um aluno escutou a explicação do termo e a anotou ao lado.

A capa do livro-reportagem é colorida, com a cor amarela como predominante, uma vez que a mesma é uma das cores da Unesp de Bauru em eventos esportivos. Outro ponto importante é a presença de ilustrações de pessoas na capa, que tem uma variedade de gêneros, cores, etnias e etc, usados para demonstrar a pluralidade da universidade.

Figura 1 - Capa do livro-reportagem



Fonte: produzido pela autora

O livro-reportagem mede 14,8cm de largura por 21cm de altura (A5), portanto é pequeno o suficiente para ser carregado pelo c ampus. A tipografia corpo do texto pertence a família tipográfica “Open Sans Regular”, e   utilizada no tamanho 11. O texto   diagramado em um grid de 6 colunas, com a medianiz de 4cm, com fotografias tratadas e elementos gráficos que utilizam o sistema CMYK. Todo o projeto gráfico-editorial foi pensado a partir da premissa de impressão no futuro. O doutorando do Programa de Pós-Gradua o em Design, Guilherme Cardoso Contini, foi o responsável por todo o gráfico-editorial do livro-reportagem.

4.3 Custos

Em rela o aos custos do projeto, todas as entrevistas foram feitas na Unesp de Bauru, pela internet ou em localidades próximas   casa da autora, de forma que não foram necessárias viagens para a realiza o do mesmo. A diagrama o e ilustra o foram feitas pelo doutorando Guilherme Cardoso Contini, custando R\$1.000,00. E os mapas, um da Unesp de Bauru e três do estado de São Paulo, que demonstram quais c ampus da Unesp possuem Restaurante Universitário, Moradia Estudantil e Centro de Convivência Infantil, foram feitos pela estudante de design Bárbara Beline, pelo valor de R\$150,00.

Por fim, a autora preferiu que a obra fosse apresentada   banca, avaliada e corrigida antes da impressão, que deve acontecer nos meses seguintes   apresenta o do trabalho de conclusão de curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro-reportagem "Sem Limites: Relatos sobre a cultura universitária unespiana no interior paulista" foi concebido como um agradecimento da autora à comunidade universitária que a recebeu durante cinco anos. A recepção dos entrevistados foi surpreendentemente boa, com momentos de conexão e camaradagem que tornaram o processo de criar perfis infinitamente mais prazerosos e dignos de uma escrita jornalística. O engajamento da própria Unesp fez toda a diferença na criação da obra. A mesma respondeu a todas as perguntas necessárias, e ajudou a autora a captar documentos, relatar fatos esquecidos e a entender como funcionam alguns setores da instituição.

A construção da obra colocou à prova as técnicas de reportagens aprendidas ao longo de quatro anos de graduação, que descobriu sua vocação jornalística dentro do jornalismo interpretativo e dos livros-reportagem. "Sem Limites" promoveu interações completamente diferentes daquelas conhecidas durante a pandemia de covid, que se estendeu durante o segundo e terceiro ano de graduação da autora.

O processo de edição e pós-produção do livro-reportagem também foi uma experiência nova, que trouxe aprendizados múltiplos e gratificação a autora a ver seu livro sendo construído do zero. O projeto é uma ótima maneira de contemplar as aptidões adquiridas ao longo do curso e também de complementar essa formação, já que foram necessários conhecimentos do mercado editorial de livros que não são aprendidos no curso de Jornalismo.

As histórias apresentadas no livro-reportagem fazem um resgate um uma memória única, pertencente a cultura universitária da Unesp de Bauru, que muitas vezes é esquecida pelo público. A autora se sente gratificada ao escrever essas histórias, já que a principal razão pela escolha do curso foi a possibilidade de tornar-se uma contadora de histórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Beltrão, Luiz. **Jornalismo interpretativo: filosofia e técnica**. Porto Alegre: Sulina, 1976.

Beltrão, Luiz. **Teoria e prática do jornalismo**. Adamantina: FAI & Cátedra Unesco, 2006.

Cordenonssi, A. M.; Melo, J. M. Jornalismo interpretativo: os formatos nas revistas Veja e Época. **Anais do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste** – São Paulo, SP, mai. 2008. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2008/resumos/R9-0320-1.pdf> . Acesso em: 10 nov. de 2023.

Leandro, Paulo Roberto. Medina, Cremilda. **A arte de tecer o presente (o jornalismo interpretativo)**. São Paulo: Média, 1973.

Lima, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas: O Livro Reportagem Como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. São Paulo: Manole, 1995.

Melo, J M. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva, 2009

Melo, J. M.; Assis, F. de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. **Anais Intercom - RBCC**. São Paulo, v.39, n.1, p.39-56, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/intercom/a/YYXs6KPXhp8d7pRvJvnRjDR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 nov. de 2023.

Nunes, J.; Villela, C.; Zschaber, F. O Jornalismo Interpretativo: Revisão Bibliográfica e Aplicações na Web. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto, MG, jul. 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-1719-1.pdf> . Acesso em 10 de nov. de 2023.

Vilas Boas, S. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

APÊNDICES

Nome do entrevistado	Dia da entrevista	Capítulo
Psicóloga Franciele Ariene Lopes Santana	31 de março de 2023	Capítulo 1
Carlos Eduardo da Silva Mattos	27 de abril de 2023	Capítulo 2
Cecília de Oliveira Silva	01 de junho de 2023	Capítulo 2
Felipe Andrade Ferreira da Silva	30 de maio de 2023	Capítulo 2
Emanuele Santos Almeida	18 de abril de 2023	Capítulo 3
Laura da Costa Duarte	09 de maio de 2023	Capítulo 3
Luísa Saraiva Andreo	21 de abril de 2023	Capítulo 3
Marco Antônio de Souza Nancias	17 de maio de 2023	Capítulo 3
Mariana Alves Pegoraro	21 de abril de 2023	Capítulo 3
Mariana Regina Silva de Paulo	11 de abril de 2023	Capítulo 3
Mateus de Paula Santos	18 de abril de 2023	Capítulo 3
Murilo Cezar Lima Amorim	25 de abril de 2023	Capítulo 3
Nicole Bianca Saraiva Rocha	18 de abril de 2023	Capítulo 3
Renan da Mata Morin Santos	17 de abril de 2023	Capítulo 3

Treinadora Amanda Cristina Madeira Martins	22 de maio de 2023	Capítulo 3
André Alexandre Adalgiso Padoveze	03 de julho de 2023	Capítulo 4
Carina Nascimento	09 de maio de 2023	Capítulo 4
Caroline Oréfice Demétrio	14 de junho de 2023	Capítulo 4
Cassiana Anunciata Caglioni	10 de junho de 2023	Capítulo 4
Dandara	14 de abril de 2023	Capítulo 4
Débora Martins Lopes	09 de maio de 2023	Capítulo 4
Evandro Gabriel Oliveira das Virgens	19 de abril de 2023	Capítulo 4
Fillipe Alfredo Neves	11 de julho de 2023	Capítulo 4
Gustavo Paulo da Silva	29 de abril de 2023	Capítulo 4
Izabel Priscilla Teodoro	17 de maio de 2023	Capítulo 4
Marcelo Ubiali Farracioli	19 de julho de 2023	Capítulo 4
Marcos José Guaraldo Junior	12 de junho de 2023	Capítulo 4
Assistente Social Maria Luiza Moraes Prado	29 de maio de 2023	Capítulo 4
Marjory Frojoni	06 de junho de 2023	Capítulo 4
Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier	27 de abril de 2023	Capítulo 4
Profª Drª Célia Regina da Silva	11 de julho de	Capítulo 4

	2023	
Profª Drª Cláudia Maria de Lima	14 de junho de 2023	Capítulo 4
Profª Drª Kelly Cristina Magalhães	02 de junho de 2023	Capítulo 4
Profª Mª Meiriane Jordão da Silva	16 de maio de 2023	Capítulo 4
Suzan Ayumi Kassahara	03 de maio de 2023	Capítulo 4
Thaís Cristina de Oliveira	22 de abril de 2023	Capítulo 4
Camila Ramos de Sousa	05 de maio de 2023	Capítulo 5
Denisson Guimarães do Carmo	03 de maio de 2023	Capítulo 5
Giovanna Garbelotti	13 de junho de 2023	Capítulo 5
Giovanna Gavioli Fernandes	16 de maio de 2023	Capítulo 5
Gustavo de Oliveira Leite	14 de abril de 2023	Capítulo 5
Prof. Ass. Juliano Maurício de Carvalho	14 de abril de 2023	Capítulo 5
Bruno Pazold Caffeu	13 de abril de 2023	Capítulo 6
Gabriel Andrade Domingues Rezende	20 de abril de 2023	Capítulo 6
Guilherme Almeida dos Santos	17 de abril de 2023	Capítulo 6
Guilherme Piller Teles	12 de abril de 2023	Capítulo 6
Marcelo Pavlovsky de Boucherville Maia	20 de abril de 2023	Capítulo 6

Mauro Inácio Alves Júnior	20 de abril de 2023	Capítulo 6
Mayana Vitória Oliveira Sousa	21 de abril de 2023	Capítulo 6
Minerva	09 de maio de 2023	Capítulo 6
Rebecca Federzoni Melo	04 de maio de 2023	Capítulo 6
Victor Bastos Ventura	19 de abril de 2023	Capítulo 6
Vitor Marchi Moreno Dias	07 de julho de 2023	Capítulo 6
Wellinton Daniel Baptista da Silveira Bonaci	02 de maio de 2023	Capítulo 6